



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-PR)
Disciplina	D0022/I - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Turma	EDPE-PR

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Retrospectiva da Educação Especial no contexto da Educação Brasileira. Perspectivas dos serviços e programas de atendimento em Educação Especial. O processo ensino aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais nas áreas mental, sensorial e física e as estratégias pedagógicas.

I. Objetivos

GERAL

- Compreender os estudos referentes aos processos histórico, social e educacional das pessoas com necessidades educacionais específicas, considerando a formação profissional do professor e a orientação para o trabalho pedagógico.

ESPECÍFICOS

- Identificar os momentos históricos do atendimento especializado e suas relações com os aspectos sociais.
- Adquirir conhecimento sobre o processo educacional das pessoas com necessidades educacionais específicas nas áreas mental, sensorial e física.
- Conhecer a organização e metodologia do ensino especial com vistas à intervenção da prática educativa em todos os seus níveis, considerando escolas e salas especiais.
- Refletir e analisar diferentes abordagens que envolvem a Educação Especial: preconceito, discriminação, autonomia, prevenção, família, empregabilidade, relação professor-aluno, projeto político pedagógico, adaptações curriculares, acessibilidade, entre outras.

II. Programa

Unidade I – Educação Especial: história, contexto, legislação, a organização e o funcionamento do ensino especial.

- Concepções históricas da Educação Especial e a relação sociedade e deficiência.

- Princípios básicos da Educação Especial, legislação, serviços e programas de atendimento especializado, níveis e modalidades do ensino especial.

- Política Nacional de Educação Especial.

- A Base Nacional Comum Curricular e a Educação Especial.

Unidade II – O processo educacional nas áreas mental, sensorial e motora.

- Características dos alunos com necessidades específicas nas áreas mental, sensorial e motora.

- A prática pedagógica com foco nas escolas e salas especiais.

- Planejamento e avaliação.

- As adaptações curriculares.

- O projeto político pedagógico no contexto da Educação Especial.

Unidade III – Formação de professores

- Desafios, necessidades e perspectivas de formação de pessoal em Educação Especial.

- Formação inicial e continuada em Educação Especial.

- O professor especializado no contexto atual.

- O professor da Educação Especial e o sistema geral de ensino.

Unidade IV – Educação Especial e as múltiplas abordagens

- As discussões que envolvem o processo ensino aprendizagem nas áreas mental, sensorial e física: preconceito, discriminação, autonomia, prevenção e encaminhamento, família e empoderamento, empregabilidade, relação professor aluno, relação saúde educação, acessibilidade, tecnologias assistivas, direitos dos alunos com deficiências, entre outros.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será trabalhada de maneira que, os acadêmicos possam participar das discussões, bem como, questionar, expressar suas reflexões sobre os conteúdos abordados na disciplina. Dessa forma, a disciplina terá como subsídios leituras orientadas na plataforma moodle, livros, textos, vídeo-aulas, web conferências e demais ferramentas pedagógicas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva no sentido de efetuar mudanças no fazer pedagógico. Sendo assim a avaliação consistirá de: avaliações presenciais com valor de 60 (sessenta pontos), e trabalhos escritos no valor de 40 (quarenta pontos).

V. Bibliografia

Básica

ARCHEL, B. Adaptações Curriculares. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acessado em 30 de outubro de 2012.

ARNS, Flávio. Direitos da Pessoa com Deficiência: conhecer para exigir. Brasília: Senado, 2008.

ARNS, Flávio. Educação Especial no Contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, 1997.

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-PR)	
Disciplina	D0022/I - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	Carga Horária: 68
Turma	EDPE-PR	

PLANO DE ENSINO

AQUINO, Julio Groppa (org). Diferenças e Preconceito na escola: alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo, Summus, 1998.

BIANCHETTI, Lucídio. Um olhar sobre as diferenças. Campinas: Papyrus, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria da Educação Especial. Marcos Políticos - Legais da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.

BRASIL, Constituição Federal do Brasil. 1988.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: MEC/SEF/SESP, 2002.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

L.D.B. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, 1997.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares – Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares, Brasília: Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

PARANÁ, Coletânea da Legislação Referente aos Direitos da Pesquisa de Deficiência. Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa dos Direitos da Pesquisa Portadores de deficiência. Curitiba. Agosto / 1997.

PARANÁ. Conhecendo e compreendendo a pessoa com deficiência. Curitiba, 2006. 3 ed. S/D.

BRAZELTON, Berry T; GREENSPAN, Stanley I. As necessidades essenciais das crianças. O que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BUSCAGLIA, Léo F. O deficiente e seus Pais. 2ªed. Rio de Janeiro: Record, 1993.

FERRARI, Dalka C. A.; VECINA, Tereza C. C. fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática. São Paulo: Agora, 2002. 330 p.

FERREIRA, Júlio Romero. A exclusão da Diferença. Piracicaba, Unimep, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2001.

GONZÁLEZ, José Antonio Torres. Educação e diversidade: Bases didáticas e organizativas. Porto Alegre, Artmed, 2002.

JANNUZZI, Gilberta. A educação do deficiente mental no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2004. 243 p.

LOPES, Esther. Adequação curricular: um caminho para a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Londrina/UDEL: 2011.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia. In/exclusão: nas tramas da escola. Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. – Compreendendo a deficiência mental. Novos Caminhos Educacionais – Editora Spicione LTDA – 1989.

MARQUEZAN, Reinoldo. O deficiente no discurso da legislação. Campinas: Papyrus, 2009.

MAZZOTTA, Marcos Jose Silveira. Educação especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

PÉRISSE, Paulo M. O educador aprendedor. São Paulo, Cortez, 2004.

PESSOTI, I. Deficiência Mental: da superstição à ciência. São Paulo: Quatro, 1984.

SCHWARTZMAN, José S. Síndrome de Down. 2º Ed. São Paulo: Memnom, 2003.

SILVA, Otto Marques. A Epopéia Ignorada: A pessoa Deficiente Na História do Mundo de Ontem e de Hoje. São Paulo: CEDAS, 1987.

SIMONEK, V. P ; LEMES, V. P. Surdez na infância: diagnóstico e terapia. Rio de Janeiro: Soluções Gráficas, 1996. SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas.

SMITH, Deborah D. Introdução À Educação Especial - Ensinar em Tempos de Inclusão. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Pedagogia - EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 03
Data: 12/02/2020